

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2010

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2010

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa	VII
Divulgação dos resultados	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2010, segundo os produtos.....	5
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	18
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	19
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	20
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	21
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	27

CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2010.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

WASMÁLIA BIVAR

DIRETORA DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agropecuários, que atendam aos seguintes critérios:

- Estabelecimento agropecuário - são levantados aqueles que possuem unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - são levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimentos comerciais (exceto supermercado), industriais e de serviços de armazenagem - são levantados os estabelecimentos que apresentam unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café (em coco), café (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo.

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agropecuários, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – são considerados ativos os estabelecimentos que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foram utilizados para armazenagem de produtos agropecuários.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – são os estabelecimentos fechados temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e portas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

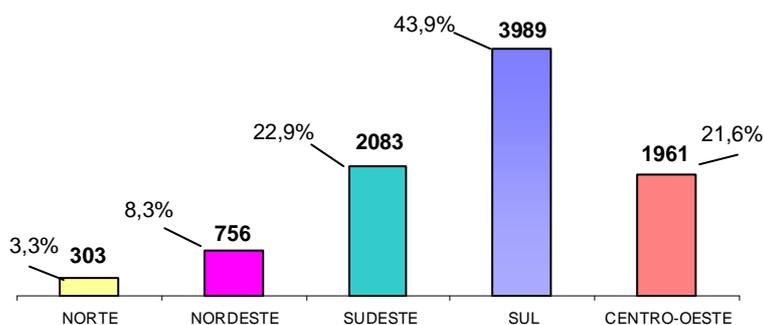
Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

A Pesquisa de Estoques tem o objetivo de fornecer informações referentes aos estoques dos principais produtos agrícolas produzidos no país, bem como informações sobre a localização, os tipos de propriedade das empresas às quais os estabelecimentos investigados estão subordinados, os tipos de atividade desses estabelecimentos e o número de informantes de cada tipo de unidade armazenadora, com as respectivas capacidades úteis.

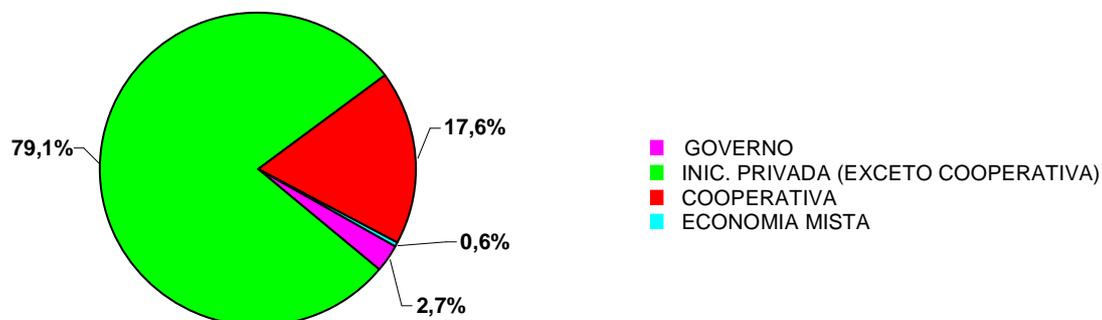
De acordo com as informações da pesquisa do segundo semestre de 2010, a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou um acréscimo de 3,5% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao primeiro semestre de 2010. No final do segundo semestre de 2010 esta rede contava com 9 092 estabelecimentos ativos, dos quais 43,9% encontravam-se na região Sul, 22,9% na região Sudeste, 21,6% na Centro-Oeste, 8,3% na Nordeste e 3,3% na região Norte (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - TOTAL DE ESTABELECIMENTOS

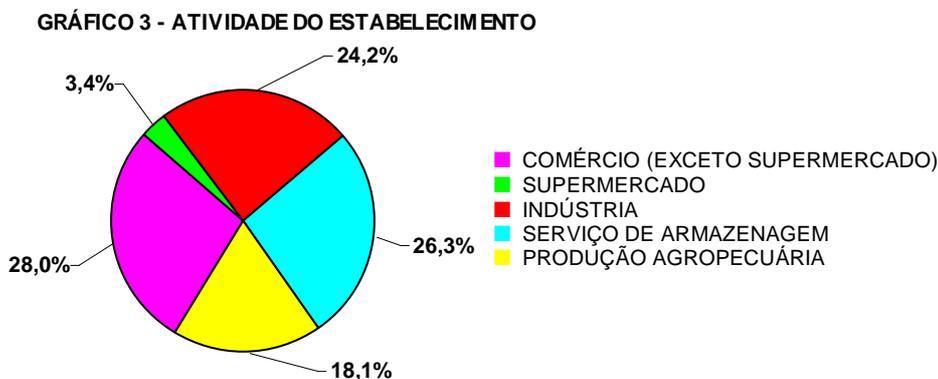


Quanto ao tipo de propriedade da empresa, destaca-se que 79,1% dos estabelecimentos pertenciam à *iniciativa privada* (exceto cooperativas). As *cooperativas* detiveram 17,6%, o *governo* 2,7% e, por fim, as empresas de *economia mista* detiveram apenas 0,6% do total de estabelecimentos (gráfico 2).

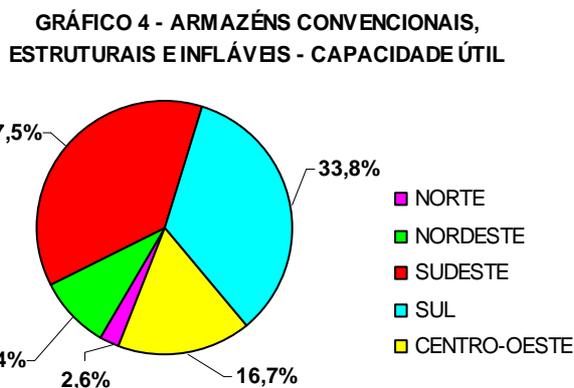
GRÁFICO 2 - PROPRIEDADE DA EMPRESA



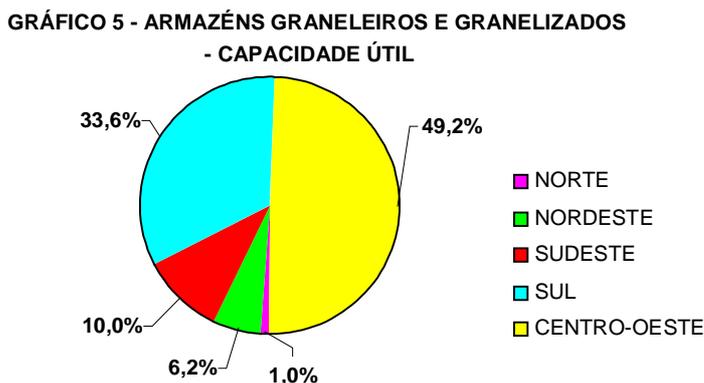
Com relação à atividade do estabelecimento, sobressai-se o *comércio* (exceto supermercado) com 28,0%, seguido de perto pelo *serviço de armazenagem* com 26,3% e pela *indústria* com 24,2%. Os *estabelecimentos de produção agropecuária* participam com 18,1% e os *supermercados* com 3,4% (gráfico 3).



Quanto à capacidade útil das unidades armazenadoras, constatou-se que as dos tipos *armazéns convencionais, estruturais e infláveis* somaram 78 834 250 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas regiões Sudeste e Sul (gráfico 4).

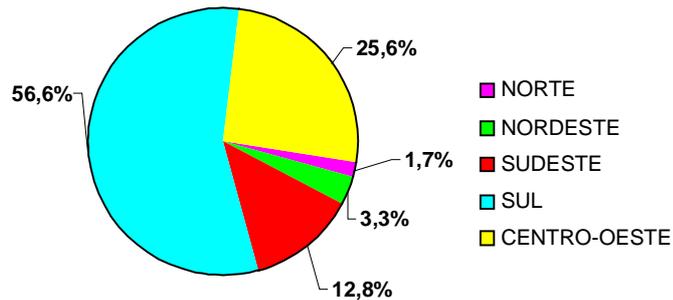


As unidades armazenadoras tidas como *armazéns graneleiros e granelizados* totalizaram 55 639 166 toneladas de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 49,2% desta capacidade de armazenamento e a Sul 33,6% (gráfico 5).



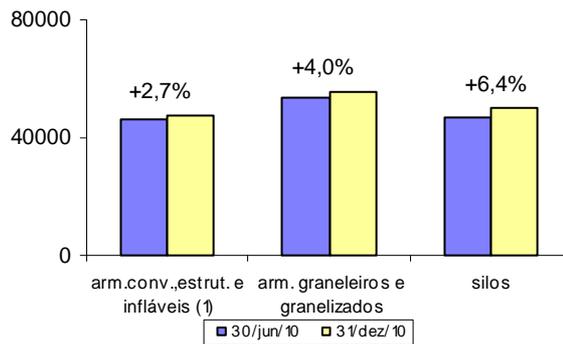
Os *silos para grãos* apresentaram 50 093 522 toneladas de capacidade útil total no país, detendo a região Sul 56,6% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste 25,6% e 12,8%, respectivamente (gráfico 6) .

GRÁFICO 6 - SILOS - CAPACIDADE ÚTIL



Os resultados de capacidade útil, quando comparados aos da pesquisa do primeiro semestre de 2010, apresentaram um acréscimo de 2,7% na capacidade útil dos *armazéns convencionais, estruturais e infláveis*, de 4,0% na capacidade útil dos *armazéns graneleiros e granelizados* e de 6,4% na capacidade útil dos *silos* (gráfico 7).

GRÁFICO 7 - CAPACIDADE ÚTIL (1000 t)

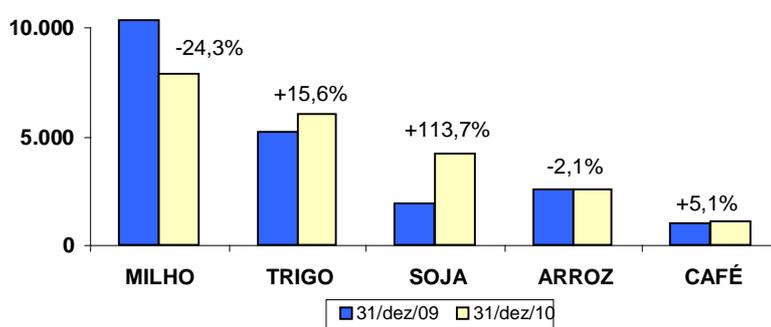


(1) A capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção 0,6 t/m³.

Os maiores estoques registrados em 31 de dezembro de 2010 foram os de *milho em grão* (7 879 753 t), de *trigo em grão* (6 026 097 t), de *soja em grão* (4 214 744 t), de *arroz em casca* (2 536 411 t) e os de *café em grão* (1 076 260 t).

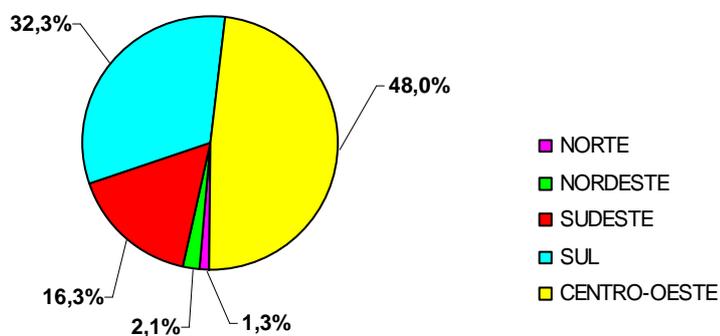
Quando comparados com os estoques existentes em 31 de dezembro de 2009, os estoques de *soja em grão*, *trigo em grão* e *café em grão* apresentaram variações positivas de 113,7%, 15,6% e 5,1%, respectivamente, enquanto os estoques de *arroz em casca* e *milho em grão* apresentaram variações negativas de 2,1% e 24,3% (gráfico 8).

GRÁFICO 8 - MAIORES ESTOQUES (1000t)

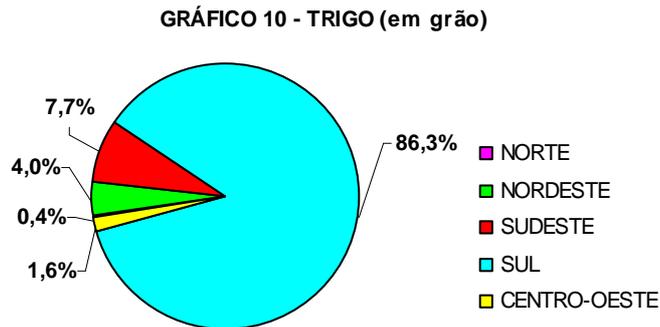


Do total de *milho em grão* estocado no país em 31 de dezembro de 2010, 48,0% encontravam-se na região Centro-Oeste, 32,3% na região Sul, 16,3% na região Sudeste e 3,4% nas regiões Nordeste e Norte (gráfico 9).

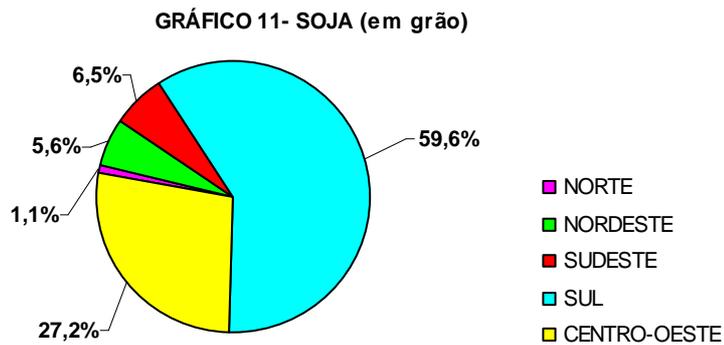
GRÁFICO 9- MILHO (em grão)



O estoque de *trigo em grão* estava assim distribuído em 31 de dezembro de 2010: 86,3% na região Sul, 7,7% na região Sudeste, 4,0% na região Nordeste e 2,0% nas regiões Centro-Oeste e Norte (gráfico 10).

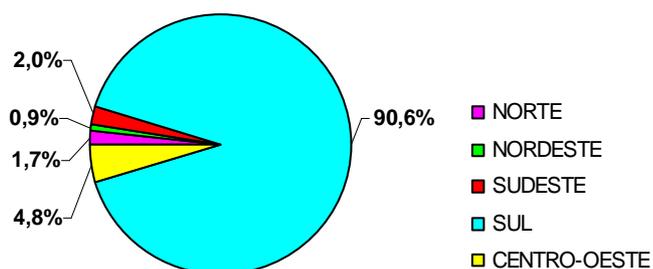


Quanto ao estoque de *soja em grão*, apurou-se que a região Sul detinha 59,6% da quantidade total estocada no país em 31 de dezembro de 2010, a região Centro-Oeste 27,2%, a região Sudeste 6,5%, a região Nordeste 5,6% e a Norte 1,1% (gráfico 11).



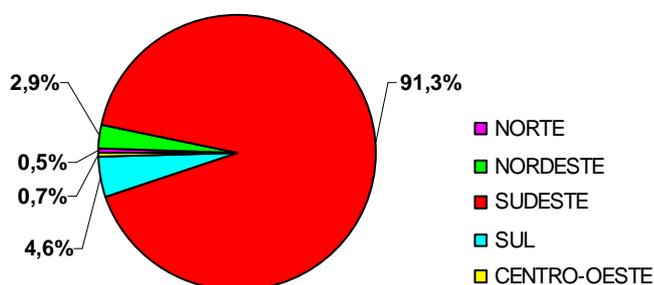
Com relação ao estoque de *arroz em casca* existente no país em 31 de dezembro de 2010, constatou-se que 90,6% estavam na região Sul, 4,8% na região Centro-Oeste e 4,6% se encontravam nas regiões Sudeste, Norte e Nordeste (gráfico 12).

GRÁFICO 12 - ARROZ (em casca)



No caso do *café em grão*, o estoque estava assim distribuído em 31 de dezembro de 2010: 91,3% na região Sudeste, 4,6% na região Sul, 2,9% na região Nordeste e 1,2% nas regiões Centro-Oeste e Norte (gráfico 13).

GRÁFICO 13 - CAFÉ (em grão)



TABELAS DE RESULTADOS

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	9 092	5 976	78 834 250	2 263	55 639 166	4 288	50 093 522
Governo	246	206	6 133 047	42	1 827 365	70	1 131 882
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	7 190	4 709	58 941 031	1 621	39 151 936	3 282	34 630 926
Cooperativa	1 603	1 031	13 389 613	582	13 950 865	902	13 488 933
Economia Mista	53	30	370 559	18	709 000	34	841 781

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	9 092	5 976	78 834 250	2 263	55 639 166	4 288	50 093 522
Comércio (exceto supermercado)	2 549	1 752	16 109 831	754	14 918 724	1 075	13 520 100
Supermercado	306	298	3 325 132	6	221 294	5	32 527
Indústria	2 197	1 759	26 696 931	299	10 472 647	866	11 629 266
Serviço de Armazenagem	2 391	1 395	27 115 877	747	25 784 779	1 164	17 275 734
Produção Agropecuária	1 649	772	5 586 479	457	4 241 722	1 178	7 635 895

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	5 976	78 834 250
Menos de 1 000	687	436 091
1 000 a menos de 5 000	2 475	6 616 967
5 000 a menos de 10 000	1 153	7 965 159
10 000 a menos de 50 000	1 375	28 590 026
50 000 a menos de 100 000	192	13 310 054
100 000 a menos de 200 000	58	7 809 739
200 000 e mais	36	14 106 214

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	5 424	105 732 688	2 263	55 639 166	4 288	50 093 522
Menos de 1 000	374	179 920	90	42 600	292	137 320
1 000 a menos de 5 000	1 651	4 500 515	418	971 962	1 382	3 528 553
5 000 a menos de 10 000	991	7 071 339	327	1 600 858	849	5 470 481
10 000 a menos de 50 000	1 853	41 569 544	968	18 358 364	1 428	23 211 180
50 000 a menos de 100 000	398	26 163 231	328	18 058 524	234	8 104 707
100 000 a menos de 200 000	123	15 881 199	103	9 940 618	77	5 940 581
200 000 e mais	34	10 366 940	29	6 666 240	26	3 700 700

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2010,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2010 (t)
Algodão (em pluma)	99	152	174 166
Algodão (em caroço)	15	16	10 759
Caroço de Algodão	43	51	154 172
Semente de Algodão	8	9	1 016
Arroz (em casca)	338	897	2 536 411
Arroz Beneficiado	376	766	232 262
Semente de Arroz	48	60	8 081
Café (em coco)	72	88	13 220
Café (em grão)	332	684	1 076 260
Feijão Preto (em grão)	340	616	46 147
Feijão de Cor (em grão)	403	740	112 365
Milho (em grão)	1 055	2 550	7 879 753
Semente de Milho	222	290	135 563
Soja (em grão)	637	1 402	4 214 744
Semente de Soja	182	230	95 323
Trigo (em grão)	524	1 267	6 026 097
Semente de Trigo	99	136	181 267

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	152	174 166	16	10 759	51	154 172
Governo	1	10	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	141	167 398	15	10 746	39	153 558
Cooperativa	9	6 136	1	13	11	612
Economia Mista	1	622	-	-	1	3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	9	1 016	897	2 536 411	766	232 262
Governo	-	-	36	28 324	36	7 699
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	9	1 016	763	1 993 609	671	140 664
Cooperativa	-	-	90	494 403	54	33 440
Economia Mista	-	-	8	20 075	5	50 460

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	60	8 081	88	13 220	684	1 076 260
Governo	17	608	3	195	33	100 659
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	34	5 559	48	8 506	514	644 115
Cooperativa	9	1 914	36	4 496	136	331 246
Economia Mista	-	-	1	22	1	240

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	616	46 147	740	112 365	2 550	7 879 753
Governo	14	2 882	66	57 780	113	548 538
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	486	29 353	582	40 986	1 670	5 110 902
Cooperativa	114	10 556	86	9 027	745	2 199 456
Economia Mista	2	3 356	6	4 571	22	20 856

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	290	135 563	1 402	4 214 744	230	95 323
Governo	26	5 413	14	40 026	5	2 263
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	136	121 988	895	3 139 528	115	50 426
Cooperativa	128	8 162	482	960 798	110	42 635
Economia Mista	-	-	11	74 392	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	1 267	6 026 097	136	181 267
Governo	25	513 420	7	1 667
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	704	2 314 589	81	116 764
Cooperativa	509	2 739 629	48	62 835
Economia Mista	29	458 459	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	152	174 166	16	10 759	51	154 172
Comércio (exceto supermercado)	3	145	1	0	9	899
Supermercado	8	12	1	2	-	-
Indústria	100	96 822	9	9 725	28	136 906
Serviço de Armazenagem	19	40 637	1	25	7	827
Produção Agropecuária	22	36 551	4	1 008	7	15 541

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	9	1 016	897	2 536 411	766	232 262
Comércio (exceto supermercado)	1	6	85	202 928	197	26 474
Supermercado	-	-	5	12 007	253	24 564
Indústria	1	420	419	1 517 170	251	118 700
Serviço de Armazenagem	2	552	246	623 340	65	62 524
Produção Agropecuária	5	38	142	180 966	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	60	8 081	88	13 220	684	1 076 260
Comércio (exceto supermercado)	8	1 738	38	3 728	164	311 071
Supermercado	3	71	3	14	38	4 523
Indústria	16	710	23	2 559	164	70 142
Serviço de Armazenagem	25	4 997	16	4 201	292	665 894
Produção Agropecuária	8	565	8	2 719	26	24 630

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	616	46 147	740	112 365	2 550	7 879 753
Comércio (exceto supermercado)	268	26 276	269	17 018	951	2 135 393
Supermercado	234	2 861	218	1 921	66	711
Indústria	53	4 301	99	7 716	422	1 038 879
Serviço de Armazenagem	53	12 436	119	76 350	742	4 041 984
Produção Agropecuária	8	274	35	9 359	369	662 785

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	290	135 563	1 402	4 214 744	230	95 323
Comércio (exceto supermercado)	168	44 550	642	1 329 756	140	45 049
Supermercado	4	7	23	2 966	3	0
Indústria	32	72 596	153	1 198 898	14	10 346
Serviço de Armazenagem	68	11 796	388	1 501 908	46	30 883
Produção Agropecuária	18	6 613	196	181 216	27	9 046

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	1 267	6 026 097	136	181 267
Comércio (exceto supermercado)	625	2 879 538	68	123 441
Supermercado	7	7	1	0
Indústria	167	813 546	7	19 157
Serviço de Armazenagem	305	2 136 926	32	24 711
Produção Agropecuária	163	196 079	28	13 957

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	9 092	246	7 190	1 603	53
Norte	303	31	247	24	1
Rondônia	49	5	40	4	-
Acre	24	16	8	-	-
Amazonas	37	1	32	4	-
Roraima	9	1	7	1	-
Pará	102	4	89	9	-
Amapá	6	2	4	-	-
Tocantins	76	2	67	6	1
Nordeste	756	53	654	45	4
Maranhão	80	10	69	1	-
Piauí	128	5	117	6	-
Ceará	143	9	122	11	1
Rio Grande do Norte	20	7	12	1	-
Paraíba	18	4	11	2	1
Pernambuco	56	4	50	2	-
Alagoas	42	3	28	11	-
Sergipe	31	1	28	2	-
Bahia	238	10	217	9	2
Sudeste	2 083	91	1 727	263	2
Minas Gerais	751	36	560	154	1
Espírito Santo	122	3	108	10	1
Rio de Janeiro	83	1	79	3	-
São Paulo	1 127	51	980	96	-
Sul	3 989	33	2 768	1 146	42
Paraná	1 587	19	1 071	484	13
Santa Catarina	541	5	321	214	1
Rio Grande do Sul	1 861	9	1 376	448	28
Centro-Oeste	1 961	38	1 794	125	4
Mato Grosso do Sul	434	10	364	60	-
Mato Grosso	1 054	12	1 011	29	2
Goiás	431	15	380	34	2
Distrito Federal	42	1	39	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

**9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo
as grandes regiões e as unidades da federação**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos					
	Total	Atividade do estabelecimento				
		Comércio (exceto supermercado)	Supermercado	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	9 092	2 549	306	2 197	2 391	1 649
Norte	303	53	17	71	127	35
Rondônia	49	6	1	18	21	3
Acre	24	-	7	1	16	-
Amazonas	37	14	-	8	10	5
Roraima	9	-	1	5	3	-
Pará	102	26	4	31	18	23
Amapá	6	2	2	-	2	-
Tocantins	76	5	2	8	57	4
Nordeste	756	193	43	264	126	130
Maranhão	80	24	1	31	16	8
Piauí	128	16	1	20	11	80
Ceará	143	27	11	80	19	6
Rio Grande do Norte	20	2	1	10	7	-
Paraíba	18	1	-	11	6	-
Pernambuco	56	4	2	35	3	12
Alagoas	42	5	1	20	15	1
Sergipe	31	-	14	15	2	-
Bahia	238	114	12	42	47	23
Sudeste	2 083	447	131	697	655	153
Minas Gerais	751	183	25	167	337	39
Espírito Santo	122	28	5	9	77	3
Rio de Janeiro	83	25	20	30	7	1
São Paulo	1 127	211	81	491	234	110
Sul	3 989	1 624	98	900	796	571
Paraná	1 587	811	36	282	240	218
Santa Catarina	541	250	14	145	110	22
Rio Grande do Sul	1 861	563	48	473	446	331
Centro-Oeste	1 961	232	17	265	687	760
Mato Grosso do Sul	434	89	2	29	148	166
Mato Grosso	1 054	100	8	139	313	494
Goiás	431	27	-	87	223	94
Distrito Federal	42	16	7	10	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	9 092	5 976	78 834 250	2 263	55 639 166	4 288	50 093 522
Norte	303	254	2 040 785	16	580 470	94	837 298
Rondônia	49	41	225 208	7	102 800	6	49 780
Acre	24	21	93 335	-	-	3	7 830
Amazonas	37	33	136 298	1	300 000	8	32 047
Roraima	9	8	77 005	-	-	7	82 930
Pará	102	83	393 450	4	82 070	36	279 180
Amapá	6	6	72 906	-	-	-	-
Tocantins	76	62	1 042 583	4	95 600	34	385 531
Nordeste	756	632	7 386 124	84	3 266 543	149	1 651 303
Maranhão	80	43	261 548	28	963 300	24	215 722
Piauí	128	105	725 465	13	383 373	46	450 990
Ceará	143	139	1 404 701	4	52 200	24	307 731
Rio Grande do Norte	20	20	190 408	-	-	-	-
Paraíba	18	17	294 338	-	-	2	16 300
Pernambuco	56	42	761 378	4	173 070	22	167 880
Alagoas	42	37	1 884 814	6	395 000	4	38 200
Sergipe	31	29	270 563	1	15 000	2	9 500
Bahia	238	200	1 592 909	28	1 284 600	25	444 980
Sudeste	2 083	1 699	29 618 988	182	5 714 481	571	6 426 638
Minas Gerais	751	621	8 956 298	68	2 020 559	197	2 483 031
Espírito Santo	122	106	1 712 335	11	656 000	9	119 584
Rio de Janeiro	83	79	1 338 324	3	126 188	13	95 389
São Paulo	1 127	893	17 612 031	100	2 911 734	352	3 728 634
Sul	3 989	2 518	26 620 559	1 112	18 719 685	2 355	28 336 614
Paraná	1 587	948	10 170 165	478	9 897 759	878	12 241 524
Santa Catarina	541	411	3 087 232	84	879 044	254	2 567 147
Rio Grande do Sul	1 861	1 159	13 363 162	550	7 942 882	1 223	13 527 943
Centro-Oeste	1 961	873	13 167 794	869	27 357 987	1 119	12 841 669
Mato Grosso do Sul	434	194	1 839 217	207	3 408 512	275	2 570 592
Mato Grosso	1 054	446	6 238 591	498	16 629 337	614	7 180 861
Goiás	431	197	4 377 285	162	7 245 358	215	2 910 696
Distrito Federal	42	36	712 701	2	74 780	15	179 520

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	152	174 166	16	10 759	51	154 172
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	37	29 930	3	283	13	7 907
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	X	X	-	-	-	-
Ceará	13	17 777	X	X	3	407
Rio Grande do Norte	X	X	-	-	X	X
Paraíba	X	X	-	-	X	X
Pernambuco	6	4 634	-	-	-	-
Alagoas	X	X	-	-	3	204
Sergipe	4	2 573	-	-	-	-
Bahia	6	1 883	X	X	4	2 421
Sudeste	47	57 507	3	15	15	81 761
Minas Gerais	X	X	-	-	8	412
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	X	X	-	-	-	-
São Paulo	27	47 369	3	15	7	81 349
Sul	15	20 451	-	-	3	14 901
Paraná	7	9 682	-	-	3	14 901
Santa Catarina	8	10 769	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	53	66 278	10	10 462	20	49 603
Mato Grosso do Sul	9	19 622	X	X	X	X
Mato Grosso	30	39 602	8	10 132	11	47 812
Goiás	14	7 054	X	X	7	1 696
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	9	1 016	897	2 536 411	766	232 262
Norte	-	-	67	42 133	53	6 424
Rondônia	-	-	7	2 452	5	3 583
Acre	-	-	7	49	5	90
Amazonas	-	-	4	588	14	1 507
Roraima	-	-	5	5 086	6	116
Pará	-	-	25	11 115	14	716
Amapá	-	-	-	-	4	72
Tocantins	-	-	19	22 845	5	341
Nordeste	X	X	48	22 759	123	17 097
Maranhão	-	-	20	5 566	14	839
Piauí	-	-	14	4 656	6	245
Ceará	-	-	7	9 880	30	8 254
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	4	144
Paraíba	-	-	-	-	3	789
Pernambuco	X	X	-	-	5	761
Alagoas	-	-	X	X	4	3 359
Sergipe	-	-	4	1 370	15	496
Bahia	-	-	-	-	42	2 210
Sudeste	X	X	82	51 525	265	63 655
Minas Gerais	X	X	30	26 286	82	21 574
Espírito Santo	-	-	-	-	10	1 008
Rio de Janeiro	-	-	X	X	29	4 019
São Paulo	-	-	X	X	144	37 055
Sul	-	-	566	2 298 975	249	131 765
Paraná	-	-	44	21 238	65	5 772
Santa Catarina	-	-	59	139 256	38	18 717
Rio Grande do Sul	-	-	463	2 138 481	146	107 276
Centro-Oeste	7	244	134	121 018	76	13 320
Mato Grosso do Sul	X	X	25	30 055	11	1 672
Mato Grosso	5	230	53	64 597	32	9 055
Goiás	X	X	54	26 225	14	1 317
Distrito Federal	-	-	X	X	19	1 276

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	60	8 081	88	13 220	684	1 076 260
Norte	7	56	X	X	26	5 643
Rondônia	-	-	X	X	19	4 938
Acre	-	-	-	-	X	X
Amazonas	-	-	-	-	3	626
Roraima	5	34	-	-	-	-
Pará	X	X	X	X	X	X
Amapá	X	X	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	10	380	X	X	40	31 072
Maranhão	4	201	-	-	-	-
Piauí	X	X	-	-	-	-
Ceará	X	X	X	X	3	581
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	3	334
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	-	-	-	-	X	X
Alagoas	-	-	-	-	X	X
Sergipe	X	X	-	-	X	X
Bahia	-	-	-	-	30	14 617
Sudeste	14	641	35	8 447	508	982 605
Minas Gerais	-	-	11	6 399	290	756 420
Espírito Santo	-	-	-	-	71	90 851
Rio de Janeiro	-	-	-	-	13	1 249
São Paulo	14	641	24	2 048	134	134 086
Sul	22	3 926	46	4 353	86	49 936
Paraná	X	X	46	4 353	79	48 718
Santa Catarina	X	X	-	-	4	333
Rio Grande do Sul	18	3 919	-	-	3	886
Centro-Oeste	7	3 078	4	385	24	7 003
Mato Grosso do Sul	X	X	-	-	3	39
Mato Grosso	4	2 980	X	X	5	968
Goiás	X	X	X	X	10	4 603
Distrito Federal	-	-	-	-	6	1 393

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	616	46 147	740	112 365	2 550	7 879 753
Norte	18	181	38	752	74	98 689
Rondônia	X	X	6	152	14	8 026
Acre	X	X	X	X	12	575
Amazonas	3	8	11	216	12	23 420
Roraima	X	X	X	X	X	X
Pará	5	139	8	275	25	55 755
Amapá	4	30	4	51	4	4
Tocantins	X	X	4	42	5	10 836
Nordeste	49	178	90	16 633	136	166 777
Maranhão	X	X	4	368	9	40 081
Piauí	X	X	7	1 129	14	10 875
Ceará	16	53	22	2 883	44	30 524
Rio Grande do Norte	4	95	6	415	9	7 552
Paraíba	-	-	3	183	5	10 644
Pernambuco	X	X	X	X	21	23 989
Alagoas	X	X	5	2 057	6	13 792
Sergipe	14	7	X	X	X	X
Bahia	10	16	39	8 889	26	27 805
Sudeste	184	4 450	258	26 791	525	1 281 281
Minas Gerais	53	614	86	9 961	198	418 730
Espírito Santo	9	107	12	2 358	13	120 019
Rio de Janeiro	27	2 013	21	344	22	6 909
São Paulo	95	1 716	139	14 128	292	735 623
Sul	314	39 345	242	43 868	1 196	2 549 342
Paraná	126	26 203	113	38 629	570	1 931 154
Santa Catarina	89	7 632	68	3 015	202	310 935
Rio Grande do Sul	99	5 510	61	2 225	424	307 253
Centro-Oeste	51	1 993	112	24 320	619	3 783 663
Mato Grosso do Sul	7	263	18	2 137	176	800 598
Mato Grosso	16	833	31	2 264	286	1 885 616
Goiás	10	769	42	16 384	149	1 080 453
Distrito Federal	18	128	21	3 536	8	16 996

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	290	135 563	1 402	4 214 744	230	95 323
Norte	4	14	17	46 082	-	-
Rondônia	-	-	X	X	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	X	X	X	X	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	X	X	5	12 542	-	-
Amapá	X	X	-	-	-	-
Tocantins	-	-	9	8 314	-	-
Nordeste	8	1 335	66	235 927	4	2 093
Maranhão	3	55	10	20 151	X	X
Piauí	-	-	18	32 349	-	-
Ceará	X	X	13	12 530	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	X	X	-	-	-	-
Pernambuco	X	X	9	4 961	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	X	X	16	165 935	X	X
Sudeste	69	64 072	133	271 786	18	14 540
Minas Gerais	26	24 414	41	217 358	10	14 131
Espírito Santo	X	X	4	1 846	-	-
Rio de Janeiro	X	X	X	X	-	-
São Paulo	40	39 635	86	52 582	8	410
Sul	169	37 580	926	2 512 749	187	64 371
Paraná	85	21 631	361	1 018 533	66	37 459
Santa Catarina	19	1 300	89	185 148	21	22 204
Rio Grande do Sul	65	14 650	476	1 309 067	100	4 709
Centro-Oeste	40	32 562	260	1 148 200	21	14 318
Mato Grosso do Sul	9	275	83	145 468	3	504
Mato Grosso	13	3 991	100	771 886	10	5 490
Goiás	18	28 296	70	209 696	8	8 325
Distrito Federal	-	-	7	21 151	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2010, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	1 267	6 026 097	136	181 267
Norte	4	23 692	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	X	X	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	18	242 051	-	-
Maranhão	X	X	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	7	75 471	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	X	X	-	-
Pernambuco	4	124 968	-	-
Alagoas	X	X	-	-
Sergipe	X	X	-	-
Bahia	X	X	-	-
Sudeste	79	464 513	8	3 986
Minas Gerais	16	87 636	3	2 547
Espírito Santo	X	X	-	-
Rio de Janeiro	X	X	-	-
São Paulo	60	325 686	5	1 439
Sul	1 122	5 202 010	122	174 159
Paraná	506	2 841 235	50	97 593
Santa Catarina	81	174 988	15	12 596
Rio Grande do Sul	535	2 185 787	57	63 970
Centro-Oeste	44	93 830	6	3 122
Mato Grosso do Sul	37	74 261	3	871
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	4	9 492	X	X
Distrito Federal	3	10 078	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	16 259 678 (M³)
Armazém graneleiro e granelizado	4 445 773 (t)
Silo (para grãos)	2 530 263 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	2 085
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	2 064
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	21

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2010

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Agricultura

Mauro André Ratzsch Andreazzi

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Mario Ferreira

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Denize dos Reis Martinez Moraes

Gerson da Silva França

Nelson de Mattos Coimbra

Supervisão Estadual

RO – Gerino Alves Filho

AC - Alcides Gadelha da Silva

AM – Tiago Almudi

RR - Francisco Carlos Alberto Silva

PA - José Nazareno de Azevedo

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

MA – Francisco Alberto B. Oliveira

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN – Elder de Oliveira Costa

PB - José Rinaldo de Souza

PE - Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Hélio Augusto Fonseca Pereira

SE - Jairo Guimarães Oliveira

BA – Fernando José da Silva Braga

MG - Humberto Silva Augusto

ES – Carlos Roberto S. de Oliveira

RJ - José Cândido Almeida Rodrigues

SP - Cláudio Oliveira Ribeiro

PR - Jorge Mryczka

SC - Roberto Maykot Kuerten

RS – Claudio Franco Sant'anna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Pedro Nessi Snizek Junior

GO – Tiago Stival Gomide

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.